

**Audiência Pública**



**Rumo às 30 horas**

**Mudanças Já no HSP-HU**

**Dia 25 de junho, das 11h30 às 14h00**

**Anfiteatro A (rua Botucatu, n.º 740 - subsolo)**

# HSP- HU demanda mudanças urgentes

Em 2009, o Hospital São Paulo foi transformado em Hospital Universitário. Não foi uma mudança apenas de nome. Na verdade, a mudança de nome traz implicações profundas para o funcionamento do hospital como um todo.

A principal implicação reside no fato de que o hospital passa a ser o resultado de uma parceria público-privada. Sua gestão é feita por uma instituição privada, que é a SPDM, mas está vinculado a uma instituição pública, que é a Unifesp.

Por ser um hospital universitário, parte de seu orçamento vem do governo federal, por meio do Rehuf (verba que a universidade repassa ao HSP-HU). Justamente por estar vinculado a uma instituição pública, deve assumir o firme compromisso de atender de forma cada vez mais digna e adequada às demandas do público usuário. Seu funcionamento deve ser transparente, democrático e submetido às expectativas da sociedade brasileira.

Para que isso aconteça de maneira adequada, a Reitoria entende ser necessário realizar várias mudanças nas formas administrativas e de funcionamento do hospital. Uma das primeiras medidas, amplamente debatida com o Conselho Gestor (órgão de deliberação máxima da gestão do hospital), foi a mudança na sua composição, a ser implementada no segundo semestre de 2013.

## 1 MUDANÇAS NO CONSELHO GESTOR: A CAMINHO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO COM CARÁTER PÚBLICO

Atualmente, o Conselho Gestor do hospital é formado por três membros da Unifesp e três da SPDM e um presidente. A partir do segundo semestre, a Unifesp terá a maioria dos representantes neste órgão, cujo presidente também será indicado pela reitoria.

A composição do próximo Conselho Gestor deverá incluir mais representantes da EPM e da EPE, além dos diretores das Escolas.

A mudança do Conselho Gestor será um passo importantíssimo, mas não será capaz de garantir, por si só, o caráter universitário público do hospital. Nas negociações com a SPDM, que é uma empresa privada, a Reitoria espera contar com o claro apoio da comunidade da Unifesp, mediante a sua participação em eventuais mobilizações e no debate sobre o papel público que deve cumprir esse hospital em nossa cidade.

Por isso, os grupos de trabalhos e, principalmente, a audiência pública são espaços privilegiados para a escuta e o necessário debate.

## 2 ORÇAMENTO E PRESTAÇÃO DE CONTAS — CONTROLE SOCIAL E TRANSPARENTE DO HSP-HU

Com a transformação do Hospital São Paulo em Hospital Universitário, os recursos públicos investidos no hospital pelo governo federal (Rehuf) são administrados por uma empresa privada (a SPDM). Por isso, é fundamental o controle social e o acompanhamento da realização do orçamento e da prestação de contas do HSP-HU.

Com esse objetivo, a Reitoria propõe a criação do **Departamento de Acompanhamento de Prestação de Contas da Pró-Reitoria de Administração**. Sua principal tarefa será a de acompanhar o convênio Rehuf e o cumprimento das prestações de contas de recursos públicos.

## 3 PROPOSTAS PARA GARANTIR O CARÁTER PÚBLICO DO HU

1. Realização de outras audiências públicas do HSP-HU visando:

- o debate do plano de atuação e/ou desenvolvimento do HSP-HU: no ensino, na pesquisa e na extensão;
- a discussão e a implementação das instâncias de controle social do HSP-HU;
- debate sobre as novas formas de gestão dos hospitais, incluindo as Organizações Sociais em Saúde (OSS) e a EBSERH (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares) e outras.

2. Criação de um Fórum Estratégico e de Controle Social do HSP-HU.

3. Criação de espaços de discussão visando a solução das questões emergências sobre temas como:

- Pronto Socorro;
- Ambulatórios;
- Reformas da infraestrutura;
- Informatização.

## 4 OUTRAS AÇÕES REALIZADAS PELA REITORIA

- a Reitoria empreendeu ações emergenciais e coordenadas com os diretores de campus e escolas para o atendimento das reformas dos departamentos de Patologia e Medicina Preventiva para continuidade da assistência;
- reforma do Pronto Socorro em duas etapas;
- aumento quantitativo de agentes de segurança e de limpeza do HU (em implantação);
- aquisição de novos equipamentos de informática e TI;
- dispêndio de recursos para manutenção de equipamentos do HU;
- Recursos Humanos:** estão sendo concursados 103 TAEs para o HSP-HU, entre os quais um quantitativo de pessoal de enfermagem e profissionais de saúde que deverão atender os setores emergenciais, tais como PS e UTIs. A reitoria enviou solicitação à SPDM para a contratação de um quantitativo de pessoal entre enfermeiros, auxiliares de enfermagem, fisioterapeutas e assistentes sociais de maneira emergencial até a contratação definitiva dos concursados. Além disso, solicitou reajuste da tabela dos plantonistas celetistas que são contratados pela SPDM.

# 90 dias para uma proposta de 30 horas

Agora é para valer: dentro de, no máximo, 90 dias, o Consu (Conselho Universitário) deverá apreciar e votar uma proposta de implantação da Jornada de 30 Horas para os servidores técnico administrativos da Universidade Federal de São Paulo.

A proposta da implantação da jornada será apresentada ao Consu por uma comissão formada por representantes dos três segmentos (técnicos administrativos, docentes e alunos), por deliberação da reunião do Consu realizada em 12 junho.

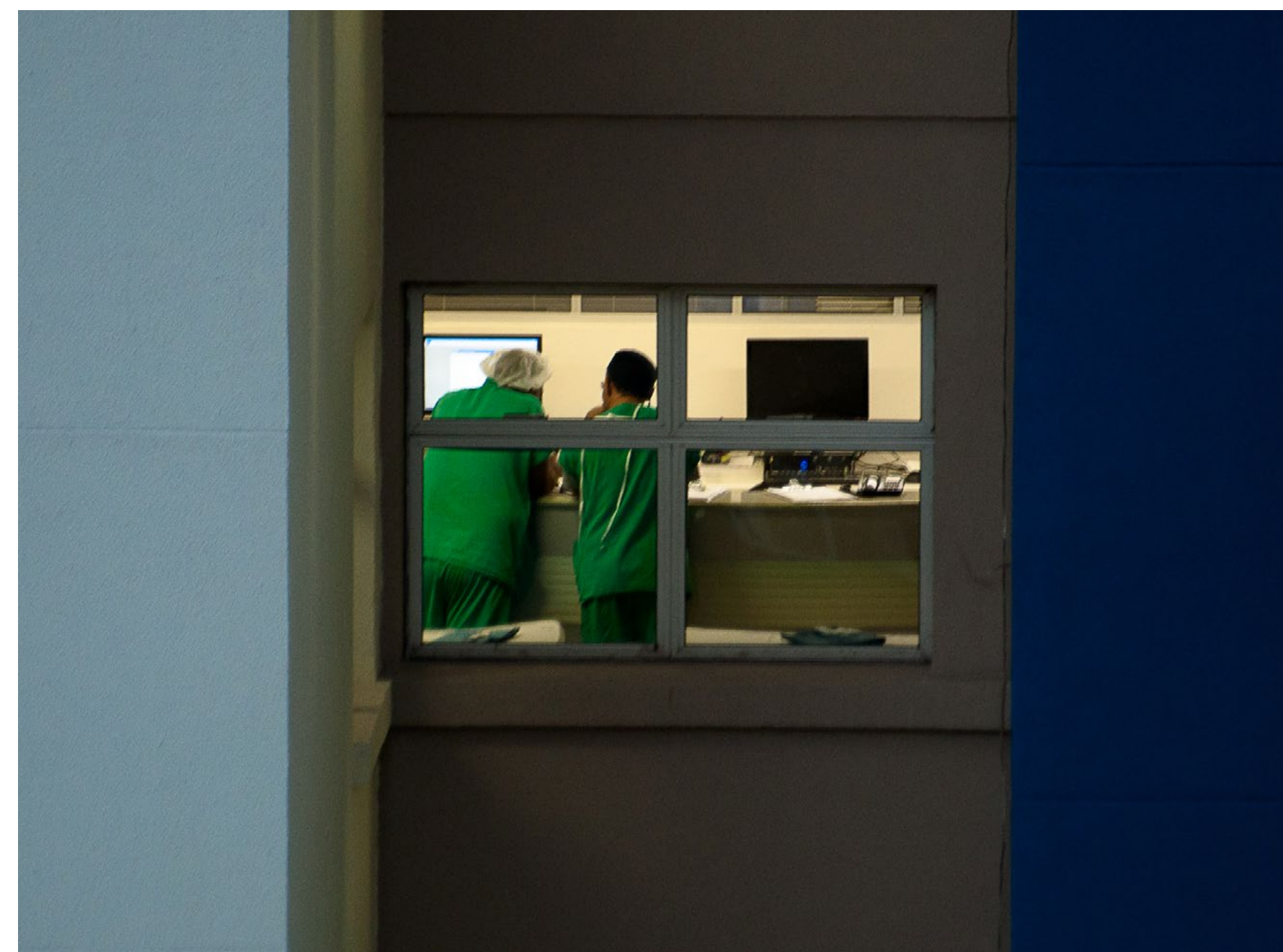
A comissão levará em conta vários estudos já feitos para a implementação da Jornada de 30 Horas, incluindo alguns apresentados durante a campanha eleitoral de 2012.

A criação da comissão, impulsionada por iniciativa da Reitoria, demonstra que a atual gestão mantém os compromissos assumidos pela

então candidata, Prof.ª Soraya Smaili. E compartilha com a comunidade acadêmica o firme propósito de implementar, em nossa universidade, um direito trabalhista conquistado legalmente desde 2003, consagrado pelo Decreto n.4.836.

Com essa medida, a Reitoria soma-se a diversas universidades federais que já implementaram a medida, ou estão em fase de implementação, incluindo as de Brasília, Pelotas (RS), São Carlos, Paraná e a Fluminense, entre outras.

A Reitoria entende que além de ser um direito do servidor técnico administrativo, tal como especificado no decreto, a implantação da Jornada de 30 horas poderá contribuir para a construção de um novo modelo de gestão do trabalho e para a valorização dos servidores.



**Expediente**  
**Universidade Federal de São Paulo**  
 Reitora: Soraya Soubhi Smaili  
 Vice-Reitora: Valeria Petri  
**Informe Entrementes - junho/ 2013**  
 Publicação da Unifesp

**Departamento de Comunicação Institucional**  
 Diretor: José Arbex Jr.  
 Jornalista responsável/Editor: José Arbex Jr. (MTB 14.779/SP)  
 Fotografia: José Luiz Guerra e Acervo HSP/HU  
 Projeto gráfico/Diagramação: Ângela Cardoso Braga  
 Edição de imagem: Reinaldo Gimenez  
 Tiragem: 3.500 exemplares

Redação e Administração  
 Rua Sena Madureira, 1.500 – Vila Clementino – CEP: 04021-001  
 São Paulo – SP – Tel.: (11) 3385-4116  
 imprensa@unifesp.br  
 www.unifesp.br